

ARTIGO

DS

EQUILÍBRIO EMOCIONAL DENTRO DAS EMPRESAS: UM DESAFIO PARA O SETOR DE RH E EMPRESÁRIOS

O cuidado com a saúde mental era uma área relevante para ser trabalhada dentro das empresas, antes mesmo da pandemia, agora com o atual cenário no mundo, este zelo tornou-se prioridade dentro das organizações.

Os problemas psicológicos e seus descarrilamentos tem sido uma preocupação para os empresários e para o setor de RH das organizações.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, as pessoas estão enfrentando consequências psicológicas e mentais com a pandemia, como: depressão, ansiedade e síndrome de burnout. As pessoas se preocupam gerando estresse na população afetada pelo risco de contaminação, isolamento social e desemprego. Muitos funcionários das empresas perderam seus entes queridos e há muita insegurança com aqueles que ainda se encontram empregados.

É importante entender que nem sempre quem está com alguns destes problemas, consegue identificá-los ou se sente encorajado em pedir ajuda. Neste caso, indico um livro chamado: A coragem de Ser Imperfeito de Brené Brown, uma estudiosa em comportamentos do ser humano e psicóloga no Texas. Ela reforça que para ser vulnerável é preciso ter muita coragem. Por isso, o papel dos líderes e de todos os colaboradores de uma empresa, é perceber como estão os colaboradores, ficar de olho em comportamentos como a dificuldade para acompanhar reuniões, desorganização, problemas de memória, desânimo e apatia são alguns indicativos de que algo não vai bem. Também é preciso ficar de olho em mudanças de atitude, como alguém que era calmo e se tornou mais agressivo ou alguém que vivia animado e perdeu toda a disposição.

Muitos funcionários ficam inseguros em abrir sobre o seu estado de saúde mental, uns por medo de perder o emprego ou ocasionar em um afastamento, mas cada empresa reage de uma forma. Dentro da minha experiência de vida pessoal e como consultora dentro das empresas, não vejo nenhum demérito em enfrentar problemas relacionados à saúde mental.

Precisamos ressaltar que quando os sintomas são tratados precocemente, o tratamento fica mais leve, por isso a necessidade de buscar ajuda no início dos sintomas. Precisamos entender que doenças mentais, demandam tratamento e naturalidade.

Os colaboradores querem muito mais do que um contracheque, eles querem empresas que estejam interessadas no seu EU. Essa lente de aumento no lado pessoal dos colaboradores ajuda os mesmos a descortinarem suas essências mostrando realmente quem eles são, dessa forma conseguimos ajudá-los e a empresa passa a enxergar além do que vê no dia a dia. Hoje, mais do que nunca é preciso olhar com generosidade para as histórias deles, dar significados e mostrar que a vulnerabilidade é autenticidade e potência e não vergonha.

Agora é a hora de investir nas pessoas para colher lá na frente, por que olhar só o resultado do trabalho já não é o suficiente.

É neste contexto, que precisamos extrair forças para ajudar e apoiar quem precisa de ajuda e não solicita, mostrarmos compreensão para encorajá-los a buscar soluções médicas ou terapêuticas como: psiquiatra, psicólogo ou até mesmo um coach para impulsionar suas forças, enfim algumas empresas tem ajudado seus funcionários realizando pequenas atitudes, como: rodas de conversas, oficinas sobre planejamento financeiro, propósito de vida e momentos de meditação ou pausa, com isso, colaboram com a saúde mental dos colaboradores e alavancam indiretamente resultados através do aumento da produtividade. E a sua empresa, está cuidando do EU dos colaboradores para o NÓS ficar forte para a retomada?

GISELE MOREIRA - Consultora de RH e Coach
Instagram: @giselemoreirarhecoach

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o **whatsapp do DIÁRIO DA SERRA**
(65) **99809.2921** 
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

DEGRADAÇÃO

Morador denúncia crime ambiental em Área de Preservação no Queima Pé



Um dos moradores registrou e denunciou o crime ambiental ao Executivo Municipal

Local é uma APP, cuidada pelos chacareiros da região

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Uma Área de Preservação Permanente (APP) no Rio Queima Pé, na região próximo a Estação de Tratamento de Água, está sofrendo desrespeito à legislação ambiental.

Um dos moradores, que preferiu não se identificar, registrou a situação na região, ao lado da propriedade de sua família, e denunciou o crime ambiental ao Executivo Municipal.

Segundo ele, chacareiros da própria região fizeram a abertura de uma estrada e a interceptação do rio Queima Pé. “Por conta própria ele matou o rio (...) ele simplesmente passou por cima do rio”, denunciou, indignado com a atitude. “Essa é a estrada do Queima Pé, que vai para chocadeira da Anhambi (...) 900 metros do Anel Viário”.

Além disso, segundo o denunciante, o responsável pela degradação

ambiental ainda teria arrancado todas as cercas que faziam divisa com outras propriedades de terceiros. “Fomos lá no local e a cerca da divisa foi arrancada. Não tem mais a cerca”, relata.

O local é uma área de preservação, cuidada pelos chacareiros da região. “Inclusive há um documento assinado pelos moradores daquela região junto ao Samae para preservação (...) e agora isso acontece”, lamenta, ao pedir providências das autoridades para o crime ambiental ocorrido na região.

TRE qualifica Taques de "ficha suja" e cassa candidatura ao Senado



FolhaMax

Por unanimidade, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) julgou procedente o pedido de impugnação da Procuradoria Regional Eleitoral e negou o registro de candidatura ao ex-senador e ex-governador Pedro Taques (SD) para disputar a eleição suplementar ao Senado marcada para o dia 15 de novembro. A decisão atinge a chapa toda, que conta com o delegado Fausto Freitas (Cidadania) e a médica Elza Queiroz (SD), como suplentes.

Durante votação nesta segunda-feira, 26, os magistrados da Corte Eleitoral rejeitaram a tese da defesa de que Taques não teve registro de candidatura e nem diploma cassado e por isso não estaria inelegível como sustentou o Ministério Público Eleitoral.

O processo teve como relator o juiz-membro do TRE, Jackson Francisco Coleta Coutinho que considerou a gravidade da conduta de Pedro Taques nas eleições de 2018 quando distribuiu bens e serviços aos eleitores através da "Caravana da Transformação", o que gerou condenação com aplicação de multa de R\$ 50 mil e efeitos secundários pelo deferimento de registro de candidatura em pleito futuro. Em seu voto, o magistrado ponderou que o fato de o candidato não ter sido reeleito em 2018 e cassado em seguida, não significa que ele não poderá ser declarado inelegível.